

UNIOESTE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

**PLANEJAMENTO
INSTITUCIONAL
DA UNIOESTE**

CASCADEL, DEZEMBRO DE 1996

REITORIA

Ernelo Schallenberger - Reitor

Liana Fátima Fuga Vasconcelos - Vice-Reitora

Norma Viapiana Golfeto - Pró-Reitora de Graduação

Valdir Gregory - Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Mário C. de Athayde Júnior - Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Cesár Luiz Scherer - Pró-Reitor de Administração

CENTROS

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Jair Kotz - Diretor

CCET - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - Altevir Castro dos Santos - Diretor

CECA - Centro de Educação, Comunicação e Artes - Tânia Lúcia Lupatini - Diretora

CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Gessi M. C. Felizari - Diretora

CEGH - Centro de Estudos Geo-Históricos e do Movimento Humano - Saturnino Vieira Vasconcelos Neto - Diretor

CHSE - Centro de Ciências Humanas e Estudos Sócio-Econômicos - Pedro Gambim - Diretor

CAMPI

CASCAVEL - Paulo Sérgio Wolff - Diretor

FOZ DO IGUAÇU - Izolete Maria Aparecida Nieradka - Diretora

MARECHAL CÂNDIDO RONDON - Roseli Silma Scheffel - Diretora

TOLEDO - Luiz Alberto Cypriano - Diretor

COORDENAÇÃO GERAL DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

DA UNIOESTE

GPC - GRUPO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

JOSÉ LUIZ AMES – Assessor Chefe

PARTICIPANTES

Assessores da Reitoria
Chefe da Biblioteca do Campus
Chefes de Departamento
Chefes de Órgãos de Apoio/Suplementares
Convidados Especiais
Coordenadores de Colegiado de Curso
Coordenadores dos Programas
Diretores de Campus
Diretores de Centro
Pró-Reitores
Reitor e Vice-Reitora
Representante do SINTEOESTE
Representantes de Associações de Docentes
Representantes de Associações de Servidores Técnico-Administrativos
Representantes dos CA's
Representantes dos DCE's
Secretário Administrativo do Campus
Secretário Financeiro do Campus

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	05
INTRODUÇÃO.....	06
VISÃO E MISSÃO DA UNIOESTE.....	07
PROGRAMAS COMPONENTES DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA UNIOESTE.....	08
Programa I - EDUCAÇÃO BÁSICA.....	08
Programa II - CULTURA DA INFORMAÇÃO.....	10
Projeto I - EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÃO.....	10
Projeto II - INFORMATIZAÇÃO.....	10
Projeto III - REESTRUTURAÇÃO DAS BIBLIOTECA DOS CAMPI.....	11
Projeto IV - MARKETING INSTITUCIONAL.....	11
Programa III - INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA.....	12
Programa IV - MEIO-AMBIENTE.....	12
Programa V - SAÚDE.....	13
Programa VI - BIOTECNOLOGIA.....	13
Programa VII - DESENVOLVIMENTO AGRO-INDUSTRIAL.....	14
Programa VIII - TURISMO.....	14
Programa IX - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	15
Programa X - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
Programa XI - AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA.....	16

APRESENTAÇÃO

O que somos? A que viemos? O que queremos ser? Estas perguntas se revestem de um invólucro ético e nos remetem ao seu universo político de definição de uma trajetória institucional. A decisão de instituir o processo de planejamento estratégico esteve fundamentada na percepção de um cenário que enunciava conceitos de regionalidade e de relações sociais que indicavam e sugerem o desvelamento do papel da universidade no universo sócio-cultural em construção do Oeste do Paraná.

O estabelecimento de parâmetros de referência se constitui num marco necessário para que as ações institucionais possam ser construídas numa perspectiva de coerência e competência acadêmicas. É, sem dúvida, a âncora imprescindível para a definição de políticas, programas e projetos institucionais.

O caráter público da instituição está intimamente relacionado com o seu comprometimento com a sociedade e com o espaço público que representa para as diferentes camadas sociais, assegurados os princípios da pluralidade e da universalidade. Nesta direção a universidade aponta para a sociedade um referencial para a sua identidade e o seu desenvolvimento. Para isto, o rigor acadêmico se afigura como condição para alcançar qualidade e buscar excelência.

Os propósitos firmados e os programas delineados neste documento expressam, genericamente, o modo de pensar e de ser da comunidade universitária do Oeste do Paraná. Uma comunidade em constituição, atenta às grandes transformações do tempo presente, mas sobretudo preocupada com o papel crítico que lhe cabe na sociedade. Que tem consciência de que o exposto nesta etapa inicial do planejamento estratégico requer contínua revisão e uma permanente (re)construção, para que os diferentes segmentos desta comunidade possam, em sinergia, construir um referencial possível para a sociedade, cumprindo assim com a sua missão de universidade num contexto social e espaço-temporal específicos.

Ernelo Schallenberger
Reitor

INTRODUÇÃO

O surgimento do planejamento como instrumento de decisão é uma arma poderosa para, se não eliminar, ao menos minimizar as incertezas provenientes de mudanças que se processam cada dia com mais rapidez e intensidade. Essa convicção estriba-se na compreensão que temos do planejamento como processo criativo, onde o homem seleciona metas, prevê e dispõe dos meios necessários para realizá-las, em local certo e tempo prefixado, determinando fins exatos e precisamente definidos.

Contudo, o planejamento institucional não pode ser visto como uma panacéia. Antes, é apenas uma forma de organizar a dinâmica da vida universitária e de estabelecer uma relação criativa entre a necessária pluralidade acadêmica, geradora de inovação qualitativa e a organização da estrutura administrativa, de modo que a pluralidade não se torne anarquia e o organizado não se torne burocrático.

Deste modo compreendido, o planejamento institucional constitui-se numa forma de explicitar a proposta de gestão que orienta o conjunto das ações que se desenvolvem na UNIOESTE. Envolvendo a instituição em todos os seus níveis, cria oportunidade para a mobilização dos recursos e da plena integração entre atividades estratégicas e operacionais, visando a inserção da UNIOESTE no processo de transformação regional.

O presente plano de ação é resultado de um processo contínuo de discussões sintetizadas por três sessões de planejamento que envolveram todos os segmentos da comunidade acadêmica. A estrutura do plano de ação parte da definição clara da **Visão** e **Missão** da UNIOESTE. Para entender e viver a **Missão** é preciso divisar as oportunidades de realização que a UNIOESTE deseja aproveitar, a competência que ela tem ou precisa desenvolver para tal e o grau de comprometimento que os indivíduos e áreas acadêmicas precisam assumir. A partir dessa definição foram estabelecidos os programas estratégicos e as ações operacionalizadoras. Através destas estratégias definidas e postas em prática, o plano estratégico converte a **Missão** em fatos concretos. No curso da ação, é preciso que todos os responsáveis preocupem-se em **fazer** o que deve ser feito, à luz do cenário e do projeto futuro; em **analisar** os resultados obtidos a cada momento, em **decidir** pela manutenção ou correção de rumo; e em voltar a **fazer** o que deve ser feito.

Para viabilizar essa dinâmica do processo de planejamento, haverá sessões semestrais de avaliação e redimensionamento do planejamento institucional da UNIOESTE. Estas sessões, tal como nas anteriores, contarão com representação de todos os segmentos da Universidade. Essa dinâmica visa atender a uma regra básica do planejamento, que é o de adequar o curso da ação às exigências da realidade. Quer dizer, a ação realizada deve ser avaliada à luz dos resultados obtidos e das expectativas externas e internas revista no seu rumo a partir dessa análise.

Este plano de gestão, definido a partir de um planejamento estratégico, apresenta, pois, um esforço coletivo de conceber a UNIOESTE em sua totalidade a partir de uma reflexão sobre o contexto em que está inserida, de um diagnóstico dos elementos obstaculizadores e facilitadores das ações institucionais e da definição de sua visão e missão no tempo presente e futuro. Acreditamos que tenha alcançado o objetivo de ser um plano **coerente** com as expectativas e tendências externas e **realista** com os recursos existentes na UNIOESTE.

VISÃO DA UNIOESTE

Ser reconhecida como uma universidade multi-campi, com centros de excelência na produção e socialização do conhecimento, atenta às características regionais.

MISSÃO DA UNIOESTE

Ser uma Universidade que promova permanentemente a inovação qualitativa nos cursos de graduação e crie núcleos de competência, prioritariamente nas áreas de Educação Básica, Integração Regional e Latino-Americana, Saúde, Biotecnologia, Turismo e Meio Ambiente e que busca a excelência na área de desenvolvimento Agro-Industrial.

PROGRAMAS E AÇÕES COMPONENTES DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA UNIOESTE

Programa: I - EDUCAÇÃO BÁSICA

Coord.: Norma Viapiana Golfeto

AÇÕES

1 - Melhoria do Ensino de Graduação

- 1.1 - Organização de um banco de dados sobre os cursos de graduação;
- 1.2 - Realização anual do Fórum de Graduação;
- 1.3 - Implementação do Programa de Aperfeiçoamento Docente;
- 1.4 - Reorganização da Departamentalização da Unioeste;
- 1.5 - Institucionalização do Seminário de Estágio Curricular e Extra-Curricular;
- 1.6 - Reencaminhamento da elaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- 1.7 - Elaboração de projetos de financiamento para implementação e ampliação da rede de laboratórios dos cursos de graduação;
- 1.8 - Estruturação de um Núcleo de Atendimento ao Estudante;
- 1.9 - Organização e publicação anual do Guia Acadêmico;
- 1.10 - Organização e publicação de uma revista com material divulgativo dos cursos de graduação e catálogo de cursos de graduação;
- 1.11 - Implantação de programa de qualificação dos técnico-administrativos;
- 1.12 - Programa de informatização das Divisões de Controle Acadêmico;
- 1.13 - Implantação de programa de redimensionamento do Concurso Vestibular ;
- 1.14 - Realização a cada dois anos, conjuntamente com a ANFOPE, do Seminário de Formação de Professores;
- 1.15 - Institucionalização interna do Fórum de Licenciaturas;
- 1.16 - Implementação do Programa PROLICEN;
- 1.17 - Implantação de novas habilitações no Curso de Pedagogia;
- 1.18 - Implantação do Bacharelado em Educação Física;
- 1.19 - Implementação dos cursos de Esquema I e de Estudos Adicionais;
- 1.20 - Implantação de um programa de Bolsa Incentivo à Formação de Professores de 1.º e 2.º Graus;
- 1.21 - Criação de comissão responsável pela política de divulgação de concursos públicos e testes seletivos;
- 1.22 - Concessão de bolsas de estudos ao cursos de licenciatura;
- 1.23 - Implantação da Monitoria;

1.24 - Estimular a Formação de Grupos PET (Programa Especial de Treinamento).

2 - Expansão Horizontal dos Cursos de Graduação

- 2.1 - Rediscussão do plano e cronograma de implantação dos novos cursos de graduação da Unioeste;
- 2.2 - Análise das possibilidades de expansão de vagas de cursos existentes entre os campi da Unioeste;
- 2.3 - Análise das possibilidades de implantação de cursos da Unioeste em municípios fora dos campi;

3 - Articulação da Universidade com o Ensino de 1.º e de 2.º Grau

- 3.1 - Desenvolver mecanismos institucionais para organização departamental qualificando a continuidade do atendimento aos projetos extensionistas propostos pelos diferentes órgãos;
- 3.2 - Promoção com o CECA e cursos de licenciatura, de fóruns de discussão com professores, acadêmicos e Comunidade Educacional externa à Instituição, para a UNIOESTE construir e consolidar proposta articulada de ações com os diferentes graus de ensino;
- 3.3 - Atendimento às Organizações dos Trabalhadores em Educação para cursos de curta duração;
- 3.4 - Inserção no programa de vilas rurais, vilas industriais e cooperativas;
- 3.5 - Consolidar o N.E.I. como órgão de apoio às atividades de integração dos graus de ensino.

4 - Verticalização do ensino na área de educação

- 4.1 - Implantação de Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” temporários na área de Educação;
- 4.2 - Implantação de Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” permanentes na área de Educação;
- 4.3 - Implantação de Mestrado na área de Educação.

Projeto I - EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÃO

Coord: Nilceu Jacob Deitos

AÇÕES

1 - Projeto de Política Editorial

- 1.1 - Levantamento junto aos Departamentos e Centros da Unioeste, da produção científica escrita inédita;
- 1.2 - Transformação das publicações em referências pedagógicas para a Unioeste e suas atividades fins;
- 1.3 - Criação de estruturas técnicas com referências suficientes para o reconhecimento acadêmico das publicações (indexação).

2 - Projeto de Divulgação de Revistas/Dissertações/Teses

- 2.1 - Publicação de catálogo da resenha das Monografias, Dissertações, Teses e Pesquisas;
- 2.2 - Lançamento de revistas temáticas e por áreas de conhecimento;
- 2.3 - Lançamento de série: Monografias/Dissertações/Teses;
- 2.4 - Lançamento de Anais dos Eventos;
- 2.5 - Estabelecimento de mecanismos de incentivo à publicação em revistas indexadas.

3 - Política Editorial de Material Didático

- 3.1 - Publicação e divulgação de Metodologias de Alfabetização;
 - 3.2 - Publicação e divulgação de Metodologias de Ensino das Séries Iniciais;
 - 3.3 - Publicação de Material Didático para 1.º, 2.º e 3º Grau.
- 4 – Estabelecimento de Ações Imediatas para Implantação da Política Editorial.
- 4.1 - Constituição do Conselho Editorial;
 - 4.2 - Definição de responsabilidades para execução de projetos;
 - 4.3 - Definição da fonte de recursos para financiamento das atividades.

Projeto II - INFORMATIZAÇÃO

Coord.: Homero Fernandes Oliveira

AÇÕES

1 - Informação interligada com os Campi

- 1.1 - Interligação das redes administrativas dos campi com a Reitoria;
- 1.2 - Realizar o acesso dos campi à Internet;
- 1.3 - Formulação de uma filosofia de administração de redes únicas coordenada pela reitoria e executada nos campi;
- 1.4 - Estabelecimento de uma Seção de Informática dos Campi para efetuar a coordenação das atividades de informática do seu respectivo Campus, dentro das diretrizes estabelecidas pelo NPD.

2 - Constituição de Núcleos de Informações

2.1 - Constituição de um grupo de trabalho para definir as informações que serão objeto de informatização e de disponibilização;

2.2 - Estabelecimento de prazos e pontos a serem informatizados.

3 - Integração com o ambiente acadêmico e cultural

3.1 - Constituição de um grupo de trabalho para avaliar os serviços de informática;

3.2 - Identificação de oportunidades para integrar a comunidade com o setor acadêmico

4 - Domínio da cultura da informação

4.1 - Coordenação da realização de cursos para docentes e servidores técnico-administrativos da Unioeste a fim de capacitá-los na área de informática, bem como na área de tratamento da informação;

4.2 - Programação de palestras explicativas sobre os sistemas de informação desenvolvidos e em desenvolvimento na Unioeste

Projeto III - REESTRUTURAÇÃO DA BIBLIOTECA DOS CAMPI

Coord. Divisão de Coordenação de Bibliotecas

AÇÕES

1 - Informatização dos serviços de biblioteca;

2 - Criação de espaço de eventos culturais e de apoio;

3 - Capacitação de pessoal: servidores e usuários;

4 - Elaboração de Manual para padronização da apresentação de trabalhos monográficos com regras para resumo;

5 - Ampliação da estrutura de equipamentos e ampliação do acervo

Projeto IV - MARKETING INSTITUCIONAL

Coord.: Caio Vieira Gottlieb

AÇÕES

1 - Divulgação à comunidade interna e externa da missão, dos objetivos e do campo de atuação da UNIOESTE;

2 - Criação e fortalecimento de canais de comunicação interativos internos e externos;

3 - Divulgação das atividades-fim realizadas pela UNIOESTE;

4 - Divulgação das potencialidades turísticas regionais.

Programa: III - INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Coord.: Valdir Gregory

AÇÕES

- 1 - Constituição de uma equipe interdisciplinar abrangendo as diversas áreas de conhecimento da UNIOESTE;
- 2 - Redimensionamento do CEPEDAL como Órgão de Apoio às questões da integração Latino-Americana;
- 3 - Implantar Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa;
- 4 - Implantação do Mestrado em Integração Latino-Americana;
- 5 - Viabilizar convênios de cooperação e intercâmbio com instituições latino-americanas e européias;
- 6 - Realizar atividades científico-culturais envolvendo profissionais altamente qualificados sobre América Latina;
- 7 - Elaborar projetos e realizar eventos relacionados com a Integração Latino-Americana;
- 8 - Participar de organismos e eventos que buscam a integração Latino-Americana em todas as áreas.

Programa: IV - MEIO AMBIENTE

Coord.: Jair Kotz

AÇÕES

- 1 - Definição de políticas em relação ao meio-ambiente;
- 2 - Estabelecimento de convênios com entidades vinculadas ao meio ambiente;
- 3 - Realização de Cursos de Pós-Graduação “*Lato Sensu*”, na área de Meio-Ambiente;
- 4 - Integração da UNIOESTE às atividades do Centro de Educação Ambiental (CEAI);
- 5 - Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e de Extensão na área de meio ambiente;
- 6 - Atualização do corpo docente e discente através de eventos técnico-científicos;
- 7 - Promoção de eventos técnico-científicos;
- 8 - Formação de grupo para discussão da implantação de Curso de Pós-Graduação “*Strictu Sensu*”, na área de Ciências Ambientais;
- 9 - Participação em Programas de Formação de Recursos Humanos na área de meio ambiente;
- 10 - Realização de Assessoria e Prestação de Serviços na área de meio ambiente.

Programa: V – SAÚDE

Coord.: Gessi Maria Cardoso

AÇÕES

1 - Estrutura de atendimento à saúde na UNIOESTE

- 1.1 - Constituição da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes);
- 1.2 - Implementação de Creches;
- 1.3 - Implantação do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais);
- 1.4 - Criação do PCMOS (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).

2 - Integração da UNIOESTE com Instituições de Saúde

- 2.1 - Viabilização da transformação do Hospital Regional em Hospital Universitário;
- 2.2 - Promoção da articulação entre a UNIOESTE e as Instituições prestadoras de serviços de saúde, visando a integração ensino/serviço;
- 2.3 - Estabelecimento de termos de compromisso entre a UNIOESTE e a Secretaria Estadual de Saúde visando a utilização recíproca de recursos e infra-estrutura.

3 - Compromisso da UNIOESTE com a Sociedade

- 3.1- Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão na área de saúde;
- 3.2 - Criação de programas voltados para à Universidade Aberta a Terceira Idade;
- 3.3 - Criação de fóruns em defesa da saúde e da cidadania;
- 3.4 - Realização de convênios com outras instituições formadoras objetivando a implantação de Cursos de Pós-Graduação “Stricto Sensu” na área de saúde;
- 3.5 - Otimização da Pós-Graduação “Lato Sensu” na área de saúde.

Programa: VI – BIOTECNOLOGIA

Coord.: Joaquim Odilon Pereira

AÇÕES

1 - Definição de Política de Biotecnologia

- 1.1 - Desenvolvimento de pesquisa científica básica e tecnológica, aplicadas nas diversas áreas da biotecnologia, mediante a interação dos núcleos de pesquisa da Unioeste com os centros e institutos de pesquisa de associações e de iniciativas empresariais da região;
- 1.2 - Constituição de um grupo intra e interinstitucional de pesquisadores e de profissionais das áreas da biotecnologia para planejar, coordenar e acompanhar o desenvolvimento e execução de projetos de pesquisa básica e aplicada com o propósito de subsidiar a formação de pólos industriais avançados de base tecnológica;

2 - Instituir o Biotério Central como Órgão de Apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

3 - Instituir o NIT como Núcleo Avançado de Pesquisa

Programa: VII - DESENVOLVIMENTO AGRO-INDUSTRIAL

Coord.: Altevir Castro dos Santos

AÇÕES

1 - A Curto Prazo

- 1.1 - Levantamento das pesquisas já desenvolvidas na área de desenvolvimento agroindustrial;
- 1.2 - Desenvolvimento de programas de apoio às pequenas e médias propriedades rurais;
- 1.3 - Desenvolvimento de pesquisa visando obter um diagnóstico regional, para agrupar e disponibilizar as informações de realidade regional através de um Banco de Dados;
- 1.4 - Oferta de cursos de Pós-Graduação “*Lato e Stricto-Sensu*” na área;
- 1.5 - Organização de seminários regionais sobre as perspectivas de desenvolvimento da biotecnologia como recurso estratégico para os avanços tecnológicos.

2 - A Médio Prazo

- 2.1 - Capacitação docentes nas áreas chaves (Mestrado e principalmente Doutorado);
- 2.2 - Direcionamento de contratações de docentes em concurso público, com RT=40 e titulação à nível mínimo de Mestrado, para áreas chaves;
- 2.3 - Priorização da pesquisa e produção científica;
- 2.4 - Criação de mestrado na área de desenvolvimento agroindustrial.

3 - A Longo Prazo

- 3.1 - Consolidação de Mestrado;
- 3.2 - Continuidade à priorização da pesquisa e produção científica;
- 3.3 - Criação de Doutorado;
- 3.4 - Continuidade ao investimento em capacitação docente.

Programa: VIII – TURISMO

Coord.: Silvia Maria Thomazi

AÇÕES

- 1 - Realização de convênios com órgãos oficiais de turismo, governamentais ou não, e com outras instituições de ensino superior e técnico em turismo;
- 2 - Desenvolvimento de ações que visam a realização de pesquisas a partir do turismo ecológico, cultural e de lazer;
- 3 - Oferta de cursos de Pós-Graduação “*Lato Sensu*” e Extensão na área;

- 4 - Promoção e assessoramento de eventos;
- 5 - Elaboração de estudos e pesquisas em áreas prioritárias e estratégicas para o desenvolvimento do Turismo;
- 6 - Realização de ações voltadas à integração da UNIOESTE à instituições de turismo dos países Latino-americanos;
- 7 - Criação de empresa junior de desenvolvimento turístico;
- 8 - Criação do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Ciências Empresariais e Turismo.

Programa: IX - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Coord.: Edison Luiz Leismann

AÇÕES

- 1 - Constituição de um grupo de trabalho para estudar os modelos de organização universitária multi-campi, bem como das propostas elaboradas para a Unioeste;
- 2 - Realização de Fórum Universitário para encaminhamento da pesquisa sobre o modelo organizacional da UNIOESTE;
- 3 - Constituição de um grupo de trabalho para formular um instrumento de pesquisa para avaliar a estrutura organizacional existente;
- 4 - Realização de Fórum por Campus para discussão do modelo organizacional;
- 5 - Realização da Assembléia Universitária para definição do novo modelo organizacional.

Programa: X - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Coord.: Tânia Lúcia Lupatini

AÇÕES

- 1 - I Fórum de Avaliação Institucional da UNIOESTE
Início e desenvolvimento do processo de diagnóstico interno dos cursos/departamentos/órgãos de apoio/setores administrativos e egressos;
Início e desenvolvimento do processo de avaliação envolvendo a comunidade externa.
- 2 - Análise dos dados coletados e elaboração de relatórios parciais.
II Fórum de Avaliação Institucional da UNIOESTE.
Elaboração e divulgação da síntese do II Fórum.
Início e desenvolvimento do processo de auto-avaliação interna em cada setor/órgão com base no diagnóstico, análise e encaminhamentos apontados nos relatórios parciais.
- 3 - Redimensionamento e ajustamento do processo e do resultado da Avaliação Institucional a partir dos encaminhamentos apontados pela auto-avaliação.
Elaboração e divulgação dos documentos.
Análise da Comissão Externa.

Programa: XI - AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

Coord.: José Kuiava, Silvio Antonio Colognese e Edison Luiz Leismann

AÇÕES

- 1 - Constituição de grupo de trabalho responsável pela coordenação geral das discussões sobre autonomia universitária;
- 2 - Realização de seminários locais nos Campi para formulação dos elementos básicos para uma proposta de autonomia universitária;
- 3 - Realização de Seminários Geral com representantes dos quatro campi para discussão e apreciação de proposta de autonomia universitária;
- 4 - Articulação com o Movimento Estadual de Discussão da Autonomia Universitária.